

Mais*

FECHAMENTO DO BAHIA OTHON PALACE FOI ANUNCIADO NO INÍCIO DO MÊS DE OUTUBRO



Júlia Vigné e Gil Santos

REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

Nostalgia, tristeza e emoção. Os quase 240 funcionários do Bahia Othon Palace enfrentam, talvez, uma das piores semanas de trabalho no lugar. Após 43 anos em funcionamento, o hotel recebe hóspedes, amanhã, pela última vez. Na segunda-feira (19), se despede da Bahia. O anúncio do encerramento das atividades foi feito pela Rede Othon no início de outubro.

Os últimos dias de uma das primeiras hospedarias de luxo de Salvador - que está na cidade desde 1975 - teve direito a casa cheia. A ocupação ultrapassou os 90% devido a um congresso no Centro de Convenções do local, além do feriado do Proclamação da República. O CORREIO esteve no local e conversou com hóspedes e funcionários.

"Há quanto tempo que eu trabalho aqui? Pouquinho... Só um 25 anos", disse um dos mensageiros do hotel, enquanto auxiliava um hóspede com a mala. No primeiro contato, ele hesitou em falar com a reportagem, mas logo desabafou. "Fecha no domingo mesmo. Os hóspedes saem e... acabou. Mas, vida que segue. Estou procurando um emprego, mas até agora nada", lamentou. Ele preferiu não se identificar.

Apesar de ter firmado compromisso de homologar as demissões de todos os funcionários, o hotel não deu informações sobre possíveis negociações para compra do equipamento e real motivo para o fechamento da unidade, tendo em vista que o Othon é um dos melhores hotéis em média de ocupação do estado. Além do Bahia Othon Palace, o Belo Horizonte Othon Palace também fechará as portas nesta segunda.

SURPRESA

Para os hóspedes, a notícia do fechamento era desconhecida. Já entre os funcionários, cuja maioria já trabalha no hotel há mais de 20 anos, o sentimento era de tristeza e incerteza sobre o futuro.

Um hóspede que veio do Pará para o Congresso Nacional de Infectologia Pediátrica não sabia do fechamento. "Fecha no domingo? Mas por que vai fechar? A estrutura é excelente", disse.

De bermuda, chinelo e óculos escuros, o técnico em radiologia Hélio Pinho, 31 anos, disse, enquanto voltava da piscina, que é difícil de

acreditar que o Othon está fechando. O local foi o escolhido para a primeira viagem dele e da esposa a Salvador.

"A estrutura é ótima, o pessoal é atencioso e prestativo. Não dá para acreditar que um hotel desse porte está fechando. Uma pena para Salvador, porque ele está muito bem localizado, tem uma estrutura perfeita", disse.

A esposa dele, a pediatra Priscila Veloso, 30, também lamentou. O casal, natural de Minas Gerais, chegou à cidade na terça-feira (13) e vai retornar para casa hoje. "Conseguimos sair e ver a cidade com facilidade. É triste que esteja fechando", disse.

Do outro lado da portaria, o segurança Alan Francisco, 26, orientava os motoristas que chegavam. Ele contou que soube do fechamento do

hotel através da imprensa e que os funcionários foram pegos de surpresa.

"Trabalho para o hotel através de uma empresa terceirizada, três ou quatro dias na semana, mas aqui funciono como um extra. Muitos funcionários antigos na casa e que têm apenas esse trabalho estão preocupados e com medo de não conseguir outra coisa", afirmou.

DIREITOS TRABALHISTAS

Os trabalhadores assinarão o aviso prévio na terça (20). Conforme reunião entre o Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Bares, Restaurantes e similares de Salvador e região (Sindhoteis) e a diretoria, as homologações serão entre 26 e 29 deste mês.

Segundo Almir Pereira, presidente do Sindhoteis, a

empresa irá estender o plano de saúde em quatro meses e fornecerá dois meses de cesta básica aos funcionários.

Dois funcionários da limpeza e um segurança patrimonial afirmaram estar procurando emprego. "Tem até um hotel que vai abrir que está levando uns funcionários daqui, mas não é todo mundo", contou um deles, que não quis se identificar.

O hotel é o Fasano, que irá inaugurar no começo de dezembro na Praça Castro Alves. A indicação de contratação dos funcionários do Othon foi do Sindhoteis.

"Tive pessoalmente com o pessoal do RH do Fasano e pedimos para eles avaliarem a possibilidade de colocar alguns funcionários do Othon lá para trabalhar. O hotel deve ter um quadro de 70 fun-

Últimas diárias do Othon

Turismo Após 43 anos na Bahia, Othon Palace fecha as portas e só recebe hóspedes até amanhã



Imposto Justiça baiana acata liminar da OAB e proíbe apreensão de veículo com IPVA atrasado PÁGS. 16 E 17

Programa Ministério da Saúde e Opas discutem plano de saída de cubanos do Mais Médicos

PÁGS. 20 E 21

cionários”, contou Pereira. Ele destaca que o Fasano está aceitando currículos. O CORREIO não conseguiu contato com o Fasano.

FUTURO

O secretário estadual de Turismo, José Alves, afirmou que acredita que alguma rede hoteleira internacional já esteja em negociação com o Othon. “Eu entendo que eles tenham um termo de confidencialidade nesses casos, mas acredito que, pelo hotel ter um excelente estado de conservação, ser muito bem localizado e com clientes, eles já devem estar em negociação”, disse.

O secretário de Cultura e Turismo de Salvador, Claudio Tinoco, foi procurado, mas não respondeu até o fechamento desta edição.

Hotel chegou à Bahia em 1975 e foi uma das primeiras hospedarias de luxo da capital baiana – são 284 apartamentos

MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO



●● **Muitos funcionários antigos e que têm apenas esse trabalho estão preocupados e com medo de não conseguir outra coisa**

Alan Francisco

Segurança do hotel

●● **Fecha no domingo mesmo. Os hóspedes saem e... acabou. Mas, vida que segue. Estou procurando um emprego, mas até agora nada**

Mensagem do Othon

Sob anonimato

●● **Tive com o pessoal do RH do Fasano e pedimos para eles avaliarem a possibilidade de colocar alguns funcionários do Othon lá para trabalhar**

Almir Pereira

Presidente do Sindhotéis

●● **Entendo que tenham termo de confidencialidade, mas acredito que, pelo hotel ter um excelente estado de conservação, ser bem localizado, eles já devem estar em negociação**

José Alves

Secretário de Turismo da Bahia

240 funcionários trabalham no Bahia Othon Palace

43 anos foi o período em que o hotel funcionou na Bahia



FOTOS DE EVANDRO VIEIRA

Fechamento afeta 50 segmentos turísticos

Cerca de 50 segmentos do turismo serão impactados diretamente com o fechamento do Bahia Othon Palace Hotel nesta segunda. Segundo a Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação do Estado da Bahia (FeBHA), os principais bairros impactados serão Ondina, Barra e Rio Vermelho.

“Toda uma cadeia produtiva sofre em cima disso, principalmente a hotelaria. São quase 50 segmentos que são impactados pela redução dos congressistas aqui na Bahia”, destacou Silvio Pessoa, presidente da FeBHA. A Fecomércio-BA informou que não é possível mensurar o impacto do fechamento do hotel, justamente por conta do efeito em outras áreas.

“É toda uma economia associada ao turismo. Impacta nos receptivos, nas companhias aéreas, nas empresas organizadoras de eventos, na área de segurança, nos taxistas, na baiana de acarajé, nos ambulantes, no comércio como um todo, na área

de alimento e bebidas, entre outros”, explicou José Manoel Garrido, coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio-BA.

O taxista Rubem Ribeiro, 53, está pensando na perda de receita. Há mais de 20 anos com ponto fixo no Othon, ele disse que o local concentra parte significativa das corridas da cidade.

“O movimento sempre foi muito grande, principalmente em épocas de eventos no centro de convenções do hotel. A gente sempre pega corrida do aeroporto para o Othon e do hotel para os pontos turísticos da cidade. Então, o fechamento é muito triste e preocupante, nos afeta diretamente”, disse.

O trade turístico, no entanto, informa que o impacto não será sentido de forma significativa da quantidade de leitos. “Quanto a isso, estamos com 40% de ociosidade este ano. Já melhoramos do ano passado, mas ainda temos leitos que podem ser preenchidos”, disse Silvio Pessoa.

Os hóspedes Priscila e Hélio, de Minas Gerais (acima), não sabiam do fechamento do hotel, onde ficam até hoje; o segurança Alan (abaixo) soube pela imprensa sobre o fechamento

Menos um espaço para eventos

Além da demissão de mais de 240 funcionários, o trade turístico acredita que um dos maiores impactos do fechamento do Bahia Othon Palace Hotel é a perda de mais um Centro de Convenções na capital baiana.

O Centro de Convenções da Bahia (CCB) não tem um destino desde que desabou parcialmente, em 2016. Um novo Centro de Convenções – dessa vez do município de Salvador – está sendo erguido próximo ao antigo CCB, na orla da Boca do Rio, e será inaugurado no fim de 2019. Mas, agora, a cidade perde mais um espaço: o Centro de Convenções do Othon pode receber 2,5 mil pessoas.

“Além do CCB, nós tínhamos quatro Centros de Convenções para atrair congressos para cá: o do hotel de Stella Mares, o do Fiesta, Pestana e do Othon. Havia-mos perdido 25% com o fechamento do Pestana, há três anos, e agora perdemos metade. Nós ficaremos muito prejudicados, principalmente na baixa estação. Alguns eventos ou terão que mudar de data ou de cidade”, explicou Silvio Pessoa, presidente da Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação do Estado da Bahia (FeBHA).

O presidente do Salvador Destination, Roberto Duran, criticou o “grande silêncio” da diretoria do Othon. “O mercado vai sentir bastante agora porque é um equipamento de fundamental importância a esse segmento em Salvador”, disse.

Para o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio-BA, José Manoel Garrido, o Othon é um “ícone da hotelaria baiana”. “Essa lacuna só será suprida com a inauguração do Centro de Convenções do Salvador no final de 2019”.

O vice-presidente da Agência Brasileira de Agências de Viagens da Bahia (Abav-BA), Jorge Pinto, explicou que para agências de turismo, de congresso e negócio, o fechamento do Centro de Convenções tem um impacto muito negativo.

“Estamos torcendo para que essa situação seja logo resolvida. Tem alguma coisa que está fora de sintonia”, disse.